

Cultura Material Indígena em Pernambuco

(Fulni-ô, Kapinawá, Pankararu e Xucuru)

Relatório referente ao projeto Cultura Material Indígena em Pernambuco, financiado pelo edital Funcultura 2012/2013, PE. Ano de realização da pesquisa: 2014/2015.

Recife, Fevereiro de 2015

Incentivo:

Índice:

1. Apresentação	3
2. Cultura material indígena	7
2.1 Fulni-ô	7
2.2 Kapinawá	29
2.3 Pakararu	34
2.4 Xucuru	50
2.5 Museu do Homem do Nordeste	56
2.6 Museu Nacional	66
3. Referências bibliográficas para o estudo da cultura material indígena em Pernambuco	81

Incentivo:

1. Apresentação:

O relatório ora apresentado diz respeito à pesquisa de campo realizada entre julho de 2014 e Janeiro de 2015 e entrega aos professores, aos estudantes e ao público em geral o inventário preliminar da cultura material indígena em Pernambuco. Preliminar porque nessa primeira etapa, apresentaremos quatro dos treze povos indígenas situados no Estado de Pernambuco. São eles: Fulni-ô, Kapinawá, Pankararu e Xucuru. Nesse relatório, você poderá conhecer alguns dos objetos que eles produzem, o contexto de seu uso e a matéria prima empregada em sua fabricação. Posteriormente, pretendemos ampliar o número de povos e objetos para que se possa ter uma dimensão ainda mais precisa da beleza, força e diversidade das culturas indígenas em Pernambuco.

A ideia de realizar um levantamento da cultura material indígena em Pernambuco surgiu a partir do diálogo entre as pesquisadoras Rita de Cássia Santos e Flávia Costa. Ambas, a partir da experiência como professoras na educação básica, conversavam sobre os caminhos possíveis para pôr em prática a Lei 11.645 que desde 2008 tornou obrigatório o ensino da temática indígena e africana no currículo escolar. Flávia, professora de artes da rede municipal do Recife, encontrava dificuldades em localizar um material sistematizado sobre a produção artística dos indígenas de Pernambuco que pudesse ser utilizado com os seus estudantes. Rita, antropóloga e historiadora, também conhecia a realidade da sala de aula e se dispôs a construir, em conjunto com a equipe, alternativas a essa situação. Ambas convidaram o fotógrafo Bruno Pacheco para participar da etapa de campo e registrar as imagens que compõe esse relatório.

A escolha das peças que compõem esse material foi realizada em conjunto com as comunidades indígenas. A nossa proposta almejava apresentar os objetos que os indígenas julgassem pertinentes e apropriados para esse fim. Fazem parte do inventário diferentes categorias de objetos. Temos os de uso decorativo e performático, como os cocares, as bordunas, os arcos. Os de uso cotidiano, como a arupemba, o prato, o aiol. E, alguns deles, como o cachimbo, o maracá, a flauta que são utilizados tanto em cerimônias religiosas, quanto em atos políticos. Todos têm

Incentivo:

em comum a inexistência de restrições para a sua apresentação pública. Uma das nossas preocupações desde o início do projeto era respeitar os domínios do sagrado e do segredo estabelecidos pelos povos indígenas acerca de sua cultura.

Alguns registros dos usos das peças também foram realizados. Aqui vocês poderão ver imagens da festa do menino do rancho, na Aldeia Fonte Boa, o mais antigo terreiro Pankararu. A festa do menino do rancho é um “ritual de pagamento de promessa. Quando um menino adoece, um rezador indica que é determinado encantado e deve ir para o rancho. A criança que está doente, sempre um menino, volta a viver através daquele *encanto*. Assim, fica prometida para aquele Praiá que a curou. Nesse caso, vai para um rancho – um local feito de palha – construído especialmente para ele, onde ocorre um duelo entre os Praiás, exceto aquele que o curou, e os padrinhos do menino. Os Praiás tem a missão de pegar o menino para colocar no rancho, e os padrinhos devem protegê-lo. Ao final dançam Toré, fumam cachimbo (campiô), comem (...) A promessa do Menino do Rancho só pode ser proferida quando o doente é um menino e ainda é criança. O pagamento pode ser feito quando se torna adulto, mas se a promessa atendida não for retribuída, a pessoa continua sofrendo, podendo chegar até a morte.¹” Na ocasião da festa que registramos, a promessa foi cumprida ainda enquanto a criança era menino, e um Praiá, diferente daquele que o curou, conseguiu roubar o menino e tornar-se o dono dele.

Buscamos registrar ainda as imagens da feitura dos objetos. Aqui você poderá ver o modo de fazer cerâmica, entre os Pankararus; do maracá, entre os Fulni-ôs; e, da barretina, entre os Xucurus. Um aspecto interessante dos objetos indígenas em Pernambuco é a semelhança na sua feitura e a diferença nos usos. A barretina Xucuru é um desses casos. Entre os Xucurus ela faz parte do Tacó – vestimenta para dança do Toré, e pode ser utilizada por homens e mulheres sem distinção. Entre os Pankararus, somente o menino do rancho pode utilizá-la em sua festa.

¹ MATTA, Priscila. Dois elo da mesma corrente: Uma etnografia da corrida do imbu e da penitência entre os Pankararu. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, USP. P169.

Incentivo:

Outro elemento significativo dos povos indígenas do Nordeste é a sua vestimenta para a realização do Toré, dança realizada em cerimônias religiosas, festivas e políticas. Entre o povo Xucuru ela é denominada Tacóe é composta pela barretina, gola, saiote, braçadeiras nas pernas e braços e pelo Jupago. O jupago é tanto um instrumento de marcação rítmica quanto de defesa. Quando estivemos entre os Xucurus, eles estavam preparando as vestimentas para a formatura dos estudantes da escola indígena Ororubá, situada na aldeia Cana Brava. Aqui você poderá conhecer todos os seus itens e perceber as diferenças em relação às vestimentas realizadas por outros povos – que registramos a partir da coleção *Índios: Os Primeiros Brasileiros*, sob guarda do Museu Nacional do Rio de Janeiro.

Os modos de produção e o destino dos objetos é bastante diferente de povo para povo. Entre os Fulni-ôs o principal momento da produção do seu artesanato, coincide com o período do Ouricuri retiro realizado por eles durante cerca de três meses a partir de setembro. Nesse período a comunidade se transfere para uma aldeia afastada e lá permanecem realizando seus rituais religiosos secretos e produzindo os objetos que depois são vendidos em várias cidades do Brasil. Os Fulni-ôs possuem uma larga tradição de venda. É comum encontra-los em cidades muito distante de Águas Belas, como Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo.

Entre os Pankararus e Xucurus o processo de retomada da produção da cultura material vem sendo realizado já faz alguns anos. Entre esses povos, os modos de fazer os objetos de sua cultura faz parte do ensino escolar. Os artesãos tradicionais das comunidades são convidados a ministrarem aulas para os alunos que desde muito jovens aprendem a manusear a matéria prima e a fabricar esteiras, cachimbos, maracás, objetos de cerâmica e muitos outros no próprio ambiente escolar.

Entre os Pankararus, S. Zé Cocada mantém há muitos anos em sua casa um centro de memória em que convivem objetos feitos por ele, notícias de jornais, maquinários antigos e outras coisas. Além dele, estão espalhados nos territórios Pankararu muitos outros artesãos que em suas casas recebem os visitantes e pesquisadores para apresenta-los aos objetos de sua cultura. Entre os Xucurus, está sendo organizado um centro de memória na Aldeia Santana onde eles

Incentivo:

pretendem reunir a bibliografia referente ao seu povo e os documentos relativos a sua história, além de ser um centro de formação para os professores e de referência para os estudantes.

Entre os Kapinawás vem sendo realizado um movimento de retomada da produção de sua cultura material mais recente. Temos alguns artesãos, dos quais o senhor Odálio nos recebeu com muita presteza e disponibilidade. Os territórios vem sendo retomados e com eles o domínio indígena das escolas e dos conteúdos a serem ministrados – processo ainda não concluído.

A cultura material indígena, mais do que elemento de desfrute estético, constitui na contemporaneidade um ato político. Ato de afirmação de sua identidade e de sua diferença em relação à sociedade envolvente. O longo processo colonial tentou desmontar a organização da vida indígena e homogeneizar a as suas culturas por meio dos aldeamentos (e sua catequese compulsória), descimentos e, especialmente, das guerras justas. No entanto, desde a promulgação da Constituição Federal de 1988 temos visto no Brasil o surgimento de diversas organizações indígenas que buscam por meio da educação e da luta política reconstruir aquilo que a colonização tentou destruir sem, de modo algum, alcançar seu objetivo na totalidade.

Ao escolhermos realizar um inventário da cultura material indígena em Pernambuco, almejamos colaborar com esse processo de fortalecimento e reconhecimento da diversidade do Estado de Pernambuco, essa é a nossa aposta!

Para a realização desse trabalho foi imprescindível a participação dos povos indígenas envolvidos. Agradecemos a todos os indígenas, especialmente aqueles que nos receberam e apoiaram diretamente: S. Odálio e Márcio, entre os Kapinawás; Jemerson, Yamoama, Erivânia, Tatxya, Índio Belo, Fitxyá e familiares, entre os Fulni-ôs; Alexandre, Graciane, Maciel, Sivaldo, Washington, D. Sebastiana, Zé Cocada, Bia, entre os Pankararus; e, Cacique Marcos, Joice, David, Zé de Santa, Francisca, entre os Xucurus.

Rita de Cássia Santos

Incentivo:

Cultura material indígena

2.1 Fulni-ô

2.1.1



Nome do objeto: adorno Cabeça.

Descrição de uso: adorno.

Descrição de material: penas e cordão de algodão.

Autor: Acervo Jemerson Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.1.2



Nome do objeto: adorno de penas.

Descrição de uso: adorno.

Descrição de material: penas e cordão de algodão.

Autor: Tatxya Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.1.3



Nome do objeto: cocar.

Descrição de uso: uso decorativo.

Descrição de material: canudos de plástico e palha.

Autor: acervo JemersonFulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.1.4



Nome do objeto: cocar.

Descrição de uso: uso cotidiano e religioso.

Descrição de material: palha e cordão de algodão.

Autor: FitxyáFulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.1.5



Nome do objeto: cocar.

Descrição de uso: uso decorativo.

Descrição de material: penas e cordão de algodão

Autor: acervo Jemerson Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.1.6



Nome do objeto: brincos.

Descrição de uso: uso cotidiano.

Descrição de material: penas de pavão.

Autor: Índio Belo Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.1.7



Nome do objeto: colar.

Descrição de uso: adorno.

Descrição de material: algodão, penas, sementes e dentes de animais.

Autor: Tatxya Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.1.8



Nome do objeto: colar.

Descrição de uso: adorno.

Descrição de material: sementes e cordão de algodão.

Autor: Tatxya Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.1.9



Nome do objeto: colar.

Descrição de uso: adorno.

Descrição de material: sementes e cordão de algodão.

Autor: Tatxya Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.1.10



Nome do objeto: colar.

Descrição de uso: adorno.

Descrição de material: sementes e cordão de algodão.

Autor: Tatxya Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.1.11



Nome do objeto: colar.

Descrição de uso: adorno.

Descrição de material: sementes e cordão de algodão.

Autor: Tatxya Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.1.12



Nome do objeto: colar.

Descrição de uso: adorno.

Descrição de material: sementes, cordão de algodão e pena.

Autor: Índio Belo Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.1.13



Nome do objeto: pau de cabelo.

Descrição de uso: uso para prender o cabelo.

Descrição de material: madeira e pena.

Autor: acervo Jemerson Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.1.14



Nome do objeto: bolsa.

Descrição de uso: uso cotidiano.

Descrição de material: fibra de croá.

Autor: Fitxyá Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.1.15



Nome do objeto: bolsa.

Descrição de uso: uso cotidiano.

Descrição de material: fibra de croá.

Autor: acervo Jemerson Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.1.16



Nome do objeto: cesta.

Descrição de uso: uso cotidiano.

Descrição de material: fibra de croá.

Autor: acervo Jemerson Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.1.17



Nome do objeto: miniatura de cesta.

Descrição de uso: uso cotidiano e decorativo.

Descrição de material: fibra de croá.

Autor: acervo Jemerson Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.1.18



Nome do objeto: descanso de panela.

Descrição de uso: uso cotidiano.

Descrição de material: fibra de croá.

Autor: acervo Jemerson Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.1.19



Nome do objeto: faixa de palha.

Descrição de uso: destinada à confecção de esteira

Descrição de material: fibra de croá.

Autor: acervo Jemerson Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.1.20



Nome do objeto: esteira.

Descrição de uso: uso cotidiano e decorativo.

Descrição de material: fibra de croá.

Autor: acervo Jemerson Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.1.21



Nome do objeto: mandala.

Descrição de uso: uso decorativo.

Descrição de material: fibra de croá.

Autor: acervo Jemerson Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.1.22



Nome do objeto: esteira.

Descrição de uso: uso cotidiano.

Descrição de material: fibra de croá.

Autor: acervo Jemerson Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.1.23



Nome do objeto: esteira.

Descrição de uso: uso cotidiano.

Descrição de material: fibra de croá.

Autor: acervo Jemerson Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.1.24



Nome do objeto: esteira.

Descrição de uso: uso cotidiano.

Descrição de material: fibra de croá.

Autor: acervo Jemerson Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.1.25



Nome do objeto: vassoura.

Descrição de uso: uso cotidiano.

Descrição de material: fibra de croá.

Autor: Fitxyá Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.1.26



Nome do objeto: arco.

Descrição de uso: uso decorativo.

Descrição de material: madeira e pena.

Autor: acervo Jemerson Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.1.27



Nome do objeto: arco.

Descrição de uso: uso decorativo.

Descrição de material: madeira e pena.

Autor: Índio Belo Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.1.28



Nome do objeto: arco.

Descrição de uso: uso decorativo.

Descrição de material: madeira e pena.

Autor: acervo Jemerson Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.1.29



Nome do objeto: lança.

Descrição de uso: uso decorativo.

Descrição de material: madeira.

Autor: acervo Jemerson Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.1.30



Nome do objeto: borduna.

Descrição de uso: uso decorativo.

Descrição de material: madeira.

Autor: Tatxya Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.1.31



Nome do objeto: borduna.

Descrição de uso: uso decorativo.

Descrição de material: madeira.

Autor: TatxyaFulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.1.32



Nome do objeto: cachimbo.

Descrição de uso: uso cotidiano e religioso.

Descrição de material: madeira.

Autor: acervo Jemerson Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.1.33



Nome do objeto: cachimbo.

Descrição de uso: uso cotidiano e religioso.

Descrição de material: madeira.

Autor: Tatxya Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.1.34



Nome do objeto: cachimbo.

Descrição de uso: uso cotidiano e religioso.

Descrição de material: madeira de angico.

Autor: Tatxya Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.1.35



Nome do objeto: cachimbo.

Descrição de uso: uso cotidiano e religioso.

Descrição de material: madeira de angico.

Autor: Índio Belo Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.1.36



Nome do objeto: cachimbo.

Descrição de uso: uso cotidiano e religioso.

Descrição de material: madeira.

Autor: acervo Jemerson Fulni-ô.

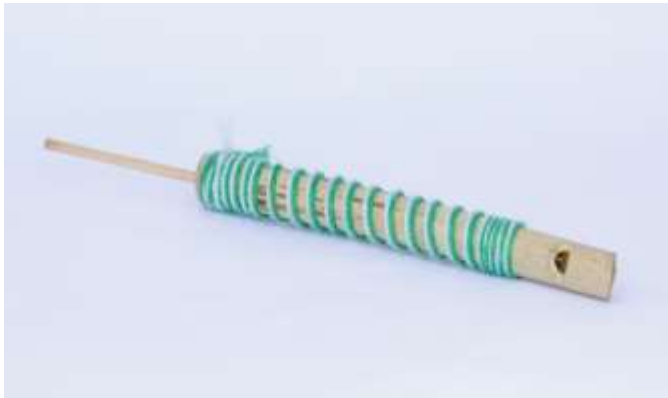
Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.1.37



Nome do objeto: flauta.

Descrição de uso: uso decorativo e religioso.

Descrição de material: madeira e lã de algodão.

Autor: Tatxya Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.1.38



Nome do objeto: garrafa.

Descrição de uso: uso cotidiano.

Descrição de material: garrafa de alumínio e fibra.

Autor: acervo Jemerson Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.1.39



Nome do objeto: maracá.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: cabeça e madeira.

Autor: acervo Jemerson Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.1.40



Nome do objeto: maracá.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: cabaça, madeira e pena.

Autor: Índio Belo Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.1.41



Nome do objeto: maracá.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: cabaça e madeira.

Autor: Índio Belo Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.1.42



Nome do objeto: quadro.

Descrição de uso: uso decorativo.

Descrição de material: madeira, pena e cordão de algodão.

Autor: Tatxya Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.1.41

Nome do objeto: caneta.

Descrição de uso: uso cotidiano.

Descrição de material: caneta e palha.

Autor: Índio Belo Fulni-ô.

Local: Águas Belas.

Data do registro: 14/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.2 Kapinawá

2.2.1



Nome do objeto: cocar.

Descrição de uso: adorno.

Descrição de material: pena de caça do mato: pássaros (Araquã - azulada; Jacotinga - preta; Cauã - pintada; Cancão - grande).

Autor: Odálio.

Local: Vale do Catimbau.

Data do registro: 13/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.2.2



Nome: artesão Odálio.

Local: Vale do Catimbau

Data do registro: 13/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira

Incentivo:

2.2.3



Nome do objeto: maracá.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: cabaça ou coité e cabo de madeira Frei Jorge.

Autor: Odálio.

Local: Vale do Catimbau.

Data do registro: 13/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.2.4



Nome do objeto: borduna.

Descrição de uso: defesa e adorno.

Descrição de material: madeira de ipê, também conhecida como paudalho.

Autor: Odálio.

Local: Vale do Catimbau.

Data do registro: 13/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.2.5



Nome do objeto: colar.

Descrição de uso: adorno.

Descrição de material: casca de coco de praia.

Autor: Odáilo.

Local: Vale do Catimbau.

Data do registro: 13/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.2.6



Nome do objeto: xanduca.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: madeira de jurema preta. Escolher a raiz do lado nascente do sol.

Autor: Odáilo.

Local: Vale do Catimbau.

Data do registro: 13/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.2.7



Nome do objeto: aiol.

Descrição de uso: usada tanto para guarda do material religioso, quanto para o uso cotidiano.

Descrição de material: fibra do caruá.

Autor: Odálio.

Local: Vale do Catimbau.

Data do registro: 13/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.2.8



Nome do objeto :aiol.

Descrição de uso: uso cotidiano.

Descrição de material: fibra do caruá e tingida com tinta de tecido.

Autor: Odálio.

Local: Vale do Catimbau.

Data do registro: 13/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.2.9



Nome do objeto: chapéu.

Descrição de uso: usado para proteção ao sol. Símbolo do povo Kapinawá. Peça em miniatura.

Descrição de material: fibra de caruá.

Autor: Odálio.

Local: Vale do Catimbau.

Data do registro: 13/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.2.10



Nome do objeto: saiote.

Descrição de uso: uso religioso, dançar toré.

Descrição de material: fibra de caruá.

Autor: Odálio.

Local: Vale do Catimbau.

Data do registro: 13/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.3 Pankararu

2.3.1



Nome do objeto: cachimbo.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: madeira.

Autor: acervo de Sivaldo.

Local: Aldeia Carrapateira.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.3.2



Nome do objeto: cachimbo.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: madeira.

Autor: acervo de Sivaldo.

Local: Aldeia Carrapateira.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.3.3



Nome do objeto: cachimbo.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: madeira.

Autor: acervo de Sivaldo.

Local: Aldeia Carrapateira.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.3.4



Nome do objeto: cachimbo.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: madeira.

Autor: acervo de Sivaldo.

Local: Aldeia Carrapateira.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.3.5



Nome do objeto: cachimbo.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: madeira.

Autor: acervo de Sivaldo.

Local: Aldeia Carrapateira.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.3.6



Nome do objeto: cachimbo.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: madeira.

Autor: acervo de Sivaldo.

Local: Aldeia Carrapateira.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.3.7



Nome do objeto: cachimbo.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: madeira.

Autor: acervo de Sivaldo.

Local: Aldeia Carrapateira.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.3.8



Nome do objeto: cachimbo.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: madeira.

Autor: acervo de Sivaldo.

Local: Aldeia Carrapateira.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.3.9



Nome do objeto: cachimbo.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: madeira.

Autor: acervo de Sivaldo.

Local: Aldeia Carrapateira.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.3.10



Nome do objeto: cachimbo.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: madeira.

Autor: acervo de Sivaldo.

Local: Aldeia Carrapateira.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.3.11



Nome do objeto: cachimbo.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: madeira.

Autor: acervo de Sivaldo.

Local: Aldeia Carrapateira.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.3.12



Nome do objeto: cachimbo.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: madeira.

Autor: acervo de Sivaldo.

Local: Aldeia Carrapateira.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.3.13



Nome do objeto: cachimbo.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: madeira e osso de bode.

Autor: acervo de Sivaldo.

Local: Aldeia Carrapateira.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.3.14



Nome do objeto: cachimbo.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: madeira e osso de bode.

Autor: acervo de Sivaldo.

Local: Aldeia Carrapateira.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.3.15



Nome do objeto: cachimbo.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: madeira.

Autor: acervo de Sivaldo.

Local: Aldeia Carrapateira.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.3.16



Nome do objeto: cachimbo.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: madeira.

Autor: acervo de Sivaldo.

Local: Aldeia Carrapateira.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.3.17



Nome do objeto: cachimbo.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: madeira.

Autor: acervo de Sivaldo.

Local: Aldeia Carrapateira.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.3.18



Nome do objeto: cachimbo.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: argila.

Autor: Acervo Alexandre Pankararu

Local: Jatobá.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.3.19



Nome do objeto: cachimbo.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: madeira.

Autor: Acervo Alexandre Pankararu.

Local: Jatobá.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.3.20



Nome do objeto: maracá.

Descrição de uso: uso religioso e festivo.

Descrição de material: cabaça e madeira.

Autor: acervo de Sivaldo.

Local: Aldeia Carrapateira.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.3.21



Nome do objeto: maracá.

Descrição de uso: uso religioso e festivo.

Descrição de material: madeira e cabaça.

Autor: acervo de Sivaldo.

Local: Aldeia Carrapateira.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.3.22



Nome do objeto: maracá.

Descrição de uso: uso religioso e festivo.

Descrição de material: madeira, cabaça e pena.

Autor: acervo de Sivaldo.

Local: Aldeia Carrapateira.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.3.23



Nome do objeto: maracá.

Descrição de uso: uso religioso e festivo.

Descrição de material: madeira e cabaça.

Autor: acervo de Sivaldo.

Local: Aldeia Carrapateira.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.3.24



Nome do objeto: maracá.

Descrição de uso: uso religioso e festivo.

Descrição de material: cabaça e madeira.

Autor: acervo de Sivaldo.

Local: Aldeia Carrapateira.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.3.25



Nome do objeto: mini Praiá.

Descrição de uso: uso decorativo e religioso.

Descrição de material: madeira.

Autor: acervo de Sivaldo.

Local: Aldeia Carrapateira.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.3.26



Nome do objeto: mini Praiá.

Descrição de uso: uso decorativo e religioso.

Descrição de material: madeira.

Autor: acervo de Sivaldo.

Local: Aldeia Carrapateira.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.3.27



Nome do objeto: mini Praiá.

Descrição de uso: uso decorativo e religioso.

Descrição de material: madeira.

Autor: acervo de Sivaldo.

Local: Aldeia Carrapateira.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.3.28



Nome do objeto: arupemba.

Descrição de uso: uso cotidiano para secar e/ou peneirar alimentos.

Descrição de material: fibra vegetal.

Autor: acervo da escola indígena da Carrapateira.

Local: Aldeia Carrapateira.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.3.29



Nome do objeto: prato.

Descrição de uso: uso cotidiano.

Descrição de material: argila.

Autor: acervo Alexandre Pankararu.

Local: J atobá.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.3.30



Nome: foto de Alexandre Pankararu fumando seu cachimbo.

Local: Aldeia Carrapateira.

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.3.31



Nome: festa do menino do rancho.

Local: Aldeia Brejo dos Padres, Tacaratú -PE, Terreiro da Fonte Boa

Data do registro: 07/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.4 Xucuru

2.4.1



Nome do objeto: barretina.

Descrição de uso: parte do fardamento do toré.

Descrição de material: palha de coco catolé.

Autor: David Xucuru.

Local: Aldeia Santana.

Data do registro: 10/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.4.2



Nome do objeto: cesto.

Descrição de uso: uso cotidiano.

Descrição de material: talo da folha de bananeira e barbante.

Autor: -

Local: Aldeia Cana Brava.

Data do registro: 11/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira

Incentivo:

2.4.3



Nome do objeto: maracá.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: madeira e cabaça.

Autor: acervo da escola indígena Ororubá.

Local: Aldeia Cana Brava.

Data do registro: 11/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.4.5



Nome do objeto: maracá.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: madeira e cabaça.

Autor: acervo da escola indígena Ororubá.

Local: Aldeia Cana Brava.

Data do registro: 11/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira

Incentivo:

2.4.6



Nome do objeto: maracá.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: madeira e cabaça.

Autor: acervo da escola indígena Ororubá.

Local: Aldeia Cana Brava.

Data do registro: 11/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.4.7



Nome do objeto: saiote.

Descrição de uso: uso religioso e festivo.

Descrição de material: palha do coco catolé.

Autor: acervo da escola indígena Ororubá.

Local: Aldeia Cana Brava.

Data do registro: 11/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.4.8



Nome do objeto: gola do tacó.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: palha de milho maranhão.

Autor: David Xucuru.

Local: Aldeia Santana.

Data do registro: 11/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.4.9



Nome do objeto: cachimbo.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: madeira da jurema preta.

Autor: David Xucuru.

Local: Aldeia Santana.

Data do registro: 11/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.4.10



Nome do objeto: gaita/memby.

Descrição de uso: uso religioso. Só pode manusear com autorização do dono.

Descrição de material: cano de PVC.

Autor: David Xucuru.

Local: Aldeia Santana.

Data do registro: 11/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.4.11



Produção da barretina.

Incentivo:

2.4.12



Produção do cesto.

Incentivo:

2.5 Museu do Homem do Nordeste

2.5.1



Nome do objeto: abanador.

Descrição de uso: uso cotidiano.

Descrição de material: palha.

Povo: Fulni-ô.

Data do registro: 15/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.5.2



Nome do objeto: tacó.

Descrição de uso: adorno e uso religioso.

Descrição de material: palha de milho.

Povo: Xucuru.

Data do registro: 15/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.5.3



Nome do objeto: tacó.

Descrição de uso: adorno e uso religioso.

Descrição de material: palha de milho.

Povo: Xucuru.

Data do registro: 15/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.5.4



Nome do objeto: arco e flexa.

Descrição de uso: uso decorativo.

Descrição de material: madeira, cordão de algodão, pena, osso e bambú.

Povo: Fulni-ô.

Data do registro: 15/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.5.6



Nome do objeto: aiol.

Descrição de uso: uso cotidiano e religioso.

Descrição de material: caroé.

Povo: Pankararu.

Data do registro: 15/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.5.7



Nome do objeto: bolsa.

Descrição de uso: uso cotidiano.

Descrição de material: fibra de caruá.

Povo: Parkararu.

Data do registro: 15/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.5.8



Nome do objeto: bolsa.

Descrição de uso: uso cotidiano.

Descrição de material: croá.

Povo: Fulni-ô.

Data do registro: 15/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.5.9



Nome do objeto: bolsa.

Descrição de uso: uso cotidiano.

Descrição de material: palha de ouricuri.

Povo: Fulni-ô.

Data do registro: 15/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.5.10



Nome do objeto: borduna.

Descrição de uso: uso decorativo.

Descrição de material: madeira, carnã, cordão de algodão e pedra.

Povo: Fulni-ô.

Data do registro: 15/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.5.11



Nome do objeto: cocar.

Descrição de uso: adorno.

Descrição de material: palha.

Povo: Xucuru.

Data do registro: 15/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.5.12



Nome do objeto: chanduca.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: madeira.

Povo: Fulni-ô.

Data do registro: 15/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.5.13



Nome do objeto: maracá.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: madeira, cabaça e pena.

Povo: Fulni-ô.

Data do registro: 15/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.5.14



Nome do objeto: colar.

Descrição de uso: adorno.

Descrição de material: sementes e dente de boi.

Povo: Xucuru.

Data do registro: 15/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.5.15



Nome do objeto: pífano.

Descrição de uso: uso decorativo e festivo.

Descrição de material: madeira.

Povo: Xucuru.

Data do registro: 15/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.5.16



Nome do objeto: membi.

Descrição de uso: uso decorativo e festivo.

Descrição de material: taboca e pena.

Povo: Xucuru.

Data do registro: 15/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.5.17



Nome do objeto: maracá.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: coité, sementes, madeira e pena.

Povo: Xucuru.

Data do registro: 15/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.5.18



Nome do objeto: jupago.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material : raiz de árvore.

Povo: Xucuru.

Data do registro: 15/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.5.19



Nome do objeto: machado.

Descrição de uso: uso decorativo.

Descrição de material: madeira e pedra.

Povo: Fulni-ô.

Data do registro: 15/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.5.20

Nome do objeto: miniatura de Praiá.

Descrição de uso: uso decorativo e religioso.

Descrição de material: caroá, pena e tecido

Povo: Pankararu.

Data do registro: 15/12/2014.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.6 Museu Nacional

2.6.1



Nome do objeto: machado.

Descrição de uso: uso decorativo.

Descrição de material: madeira.

Povo: Fulni-ô.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.6.2



Nome do objeto: lança.

Descrição de uso: uso decorativo.

Descrição de material: madeira e pedra.

Povo: Fulni-ô.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.6.3



Nome do objeto: bolsa.

Descrição de uso: uso cotidiano.

Descrição de material: palha.

Povo: Fulni-ô.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.6.4



FL48

Nome do objeto: cachimbo.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: madeira.

Povo: Fulni-ô.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.6.5



Nome do objeto: abanador.

Descrição de uso: uso cotidiano.

Descrição de material: palha.

Povo: Fulni-ô.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.6.6



Nome do objeto: maracá.

Descrição de uso: uso religioso e festivo.

Descrição de material: madeira e cabaça.

Povo: Fulni-ô.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.6.7



Nome do objeto: maracá.

Descrição de uso: uso religioso e festivo.

Descrição de material: madeira, cabaça e pena.

Povo: Fulni-ô.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.6.8



Nome do objeto: arco.

Descrição de uso: uso decorativo.

Descrição de material: madeira.

Povo: Fulni-ô.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.6.9



Nome do objeto: buzo.

Descrição de uso: uso musical.

Descrição de material: madeira e palha.

Povo: Fulni-ô.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.6.10



FL109 FL109-1

Nome do objeto: miniatura de vassoura.

Descrição de uso: uso decorativo.

Descrição de material: palha.

Povo: Fulni-ô.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.6.11



Nome do objeto: chapéu.

Descrição de uso: adorno.

Descrição de material: palha de ouricuri.

Povo: Kapinawá.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.6.12



Nome do objeto: chanduca.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: pau de jurema e pena de galinha.

Povo: Kapinawá.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.6.13

Nome do objeto: bolsa.

Descrição de uso: uso cotidiano.

Descrição de material: palha de bananeira.

Povo: Kapinawá.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.6.14

Nome do objeto: cachimbo.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: pau de angico e pena de galinha.

Povo: Kapinawá.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.6.15



Nome do objeto: pulseira.

Descrição de uso: adorno.

Descrição de material: coco de ouricuri,

Povo: Kapinawá.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.6.16



Nome do objeto: cesto.

Descrição de uso: uso cotidiano.

Descrição de material: palha de ouricuri.

Povo: Kapinawá.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.6.17



Nome do objeto: maracá.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: madeira e cabaça.

Povo: Xucuru.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.6.18



XC148

Nome do objeto: cachimbo.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: madeira.

Povo: Xucuru.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.6.19



XC172

Nome do objeto: cachimbo.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: madeira.

Povo: Xucuru.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.6.20



Nome do objeto: cocá.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: pena.

Povo: Xucuru.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.6.21



Nome do objeto: jupago.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: raiz de árvore.

Povo: Xucuru.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.6.22



Nome do objeto: cantil.

Descrição de uso: uso cotidiano.

Descrição de material: cabaça, lã e tampa de pau de loro.

Povo: Xucuru.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.6.23



Nome do objeto: farda do toré.

Descrição de uso: uso religioso.

Descrição de material: pena e fibra.

Povo: Xucuru.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.6.24



Nome do objeto: machado.

Descrição de uso: uso decorativo.

Descrição de material: pedra e madeira.

Povo: Pankararu.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.6.25



Nome do objeto: miniatura de Praiá.

Descrição de uso: uso decorativo e religioso.

Descrição de material: madeira e pena.

Povo: Pankararu.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.6.26



Nome do objeto: miniatura de Praiá.

Descrição de uso: uso decorativo e religioso.

Descrição de material: palha e pena.

Povo: Pankararu.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.6.27



Nome do objeto: tigela.

Descrição de uso: uso cotidiano.

Descrição de material: argila.

Povo: Pankararu.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.6.28



Nome do objeto: aiol.

Descrição de uso: uso religioso e cotidiano.

Descrição de material: fibra vegetal

Povo: Pankararu.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

2.6.29



Nome do objeto: borduna.

Descrição de uso: uso decorativo.

Descrição de material: madeira.

Povo: Pankararu.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.6.30



Nome do objeto: arco.

Descrição de uso: uso decorativo.

Descrição de material: madeira.

Povo: Pankararu.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

2.6.31



Nome do objeto: flecha.

Descrição de uso: uso decorativo.

Descrição de material: madeira e pena.

Povo: Pankararu.

Fotógrafo: Bruno Pacheco de Oliveira.

Incentivo:

3. Referências bibliográficas para o estudo da cultura material indígena em Pernambuco

- ABREU, Regina & CHAGAS, Mário & SANTOS, Murian S. (Org.). *Museus, Coleções e Patrimônios: narrativas polifônicas*. RJ: Garamind, MinC/IPHAN. 2007.
- ALBUQUERQUE JR., Durval Muniz. *A invenção do Nordeste e outras artes*. 3ª.ed. Recife: FJN, Ed. Massangana; São Paulo: Cortez, 2006.
- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. “O lugar dos índios na história, entre múltiplos usos do passado: reflexões sobre cultura histórica e cultura política”. In: SOIHET, Rachel [et al.] (org.). *Mitos, projetos e práticas políticas: memória e historiografia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. P. 207-230.
- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Metamorfoses Indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
- ALMEIDA, Rita Heloisa de. *O Diretório dos Índios: um projeto de civilização no Brasil do século XVIII*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997.
- ARRUTI, José Maurício. “Morte e vida no Nordeste indígena”. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 15, 1995. P. 54-94.
- BARBOSA, Bartira (org.). *Sertão um espaço construído*. Salamanca: Centro de Estudios Brasileños, Universidad de Salamanca, 2005.
- BARBOSA, Bartira Ferraz. *Paranambuco: herança e poder indígena. Nordeste séculos XVI-XVII*. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2007.
- CARVALHO, Marcus J. M de. “Os índios de Pernambuco no ciclo das insurreições liberais, 1817-1848: ideologias e resistência”. In *Revista da Sociedade Brasileira de Pesquisa Histórica*. Curitiba, nº 11, 1996.
- CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- FABIAN, Johannes. “Colecionando pensamentos: sobre os atos de colecionar”. *Mana*, 16(1):59-73. 2010.

Incentivo:

- GONÇALVES, Jose Reginaldo Santos. Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios. RJ: Ministério da Cultura, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Departamento de Museus e Centros Culturais. 2007.
- GONÇALVES. José Reginaldo Santos. O templo e o fórum. Reflexões sobre museus, antropologia e cultura. In: A invenção do patrimônio: continuidade ruptura na constituição de uma política oficial de preservação no Brasil. Rio de Janeiro: IPHAN, 1995. p. 55-66.
- GRÜNEWALD, Rodrigo de A. Toré: Regime encantado do índio do Nordeste. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2005.
- GRUPIONI, Luis Donizete Benzi. Coleções e Expedições vigiadas: etnólogos no conselho de fiscalização das expedições artísticas científicas no Brasil. SP: Hucitec/Anpocs. 1998.
- GRUZINSKI, Serge. O Pensamento Mestiço. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- Kopytoff, Igor “A biografia cultural das coisas: a mercantilização como processo”. In: A vida social das coisas: as mercadorias sob uma perspectiva cultural. (org. Appadurai, A.). Pp. 89-124. Ed.UFF, Rio de Janeiro, 2008.
- LIMA, Antonio Carlos de Souza. “Os museus de história natural e a construção do indigenismo no Brasil: notas para uma sociologia das relações entre campo intelectual e campo político no Brasil”. Comunicações do PPGAS, 13:1-85. 1989.
- LIMA, Tânia Andrade. (Org.). Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro: IPHAN, n. 33, 2007.
- MARANDINO, M.; ALMEIDA, A. M.; VALENTE, M. E. A. (Orgs.). Museu: lugar do público. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2009.
- MATTOS, Hebe Maria. Das Cores do Silêncio: os significados da liberdade no sudeste escravista, Brasil século XIX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- MELLO, José Antonio Gonsalves de (org.). O Diário de Pernambuco e a História Social do Nordeste (1840-1889). Vol. I. Recife.

Incentivo:

- MELLO, José Antônio Gonsalves de. Tempo dos Flamengos: Influência da ocupação holandesa na vida e na cultura do norte do Brasil. 3ª. Ed. Recife: Massangana, 1987.
- MURA, Claudia. “Todo mistério tem dono!” Ritual, política e tradição de conhecimento entre os Pankararu. Rio de Janeiro: Contracapa, 2013.
- OLIVEIRA, João Pacheco de (org.). A Viagem da Volta: Etnicidade, Política e Reelaboração Cultural no Nordeste Indígena. 2 . ed. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2004.
- OLIVEIRA, João Pacheco de. “Pardos, mestiços ou caboclos: os índios nos censos nacionais no Brasil (1872-1980)”. In Horizontes Antropológicos. Porto Alegre, ano 3, nº6, 1997. p. 60-83.
- OLIVEIRA, João Pacheco de. “Elementos para uma sociologia dos viajantes”. Em: Oliveira, J. P. de (org.) Sociedades Indígenas e Indigenismo no Brasil. RJ: UFRJ, Ed. Marco Zero. 1987.
- PUNTONI, Pedro. A Guerra dos Bárbaros: Povos indígenas e colonização do sertão. Nordeste do Brasil, 1650-1720. São Paulo: Hucitec – Edusp, 2002
- QUESTÕES INDÍGENAS E MUSEUS. Debates e Possibilidades. 1. Brodowski: ACAM Portinari, MAE-USP, SEC, 2012. 228p.
- RIBEIRO, Berta G. Dicionário do Artesanato Indígena. São Paulo: Itatiaia Editora, 1988.
- SCHWARCZ, Lilia K. Moritz. A Era dos Museus de Etnografia no Brasil: o Museu Paulista, o Museu Nacional e o Museu Paraense em finais do século XIX. In: FIGUEIREDO, Betânia, VIDAL, Diana. Museus: dos gabinetes de curiosidades ao museu moderno.

Incentivo: